

F

LNRCC – Hospital Luís Antônio
Projeto de arquitetura para reforma da internação

Memorial Descritivo

Natal
Março/2017



1. Apresentação

O presente Memorial fornece dados gerais do edifício, assim como informações técnicas – complementares ao Projeto de Arquitetura – que descrevem, especificam e justificam as obras necessárias para a reforma de parte da unidade de internação do Hospital Luis Antônio.

O Projeto arquitetônico e o Memorial Descritivo são complementares entre si. Portanto, qualquer detalhe que se mencione em um desses documentos, mas que se omita em outro, será considerado especificado e deverá ser executado.

2. Dados do estabelecimento

- 2.1 Endereço da obra: Rua Dr. Mario Negocio, 2267, Quintas, Natal/RN, CEP 59040-000.
- 2.2 Proprietário: LNRCC - Liga Norte-Riograndense Contra o Câncer
- 2.3 Endereço: Rua Miguel Castro, 1355, Dix-Sept Rosado, Natal / RN.
- 2.4 Telefone: 84 4009 5400
- 2.5 CNPJ: 08.428.765/0001-39

3. Dados gerais

- 3.1 Área construída total (hospital): 4.806,00m².
- 3.2 Área de reforma: 334,00m²
- 3.3 Infra-estrutura urbana existente: rede de distribuição de água, energia elétrica, telefonia, acesso a Internet, coleta de resíduo hospitalar, rede coletora de esgotamento sanitário.

4. Perfil assistencial do estabelecimento

O hospital Luis Antonio presta assistência à saúde através de ações de média e alta complexidade com ênfase na especialidade de oncologia. A entidade mantenedora é sem fins lucrativos e sua clientela é majoritariamente usuária do SUS.

Os principais serviços ambulatoriais disponíveis são consultas médicas nas especialidades de (a) clínica cirurgia - torácica, cabeça e pescoço, urologia, ginecologia, mastologia, plástica reparadora, e (b) clínica médica. Realizam-se também exames de diagnóstico (a) por imagem – raios x,

ultrassonografia e (b) laboratoriais – análises clínicas e patologia cirúrgica. O hospital dispõe de 5 salas de cirurgias, 109 leitos de internação, 6 leitos de cuidados semi intensivos e pronto atendimento 24h para as intercorrências durante o tratamento.

5. Descrição física do prédio

A estrutura física do hospital Luis Antonio é resultado de uma série de intervenções realizadas ao longo de mais de 50 anos em residências que foram incorporadas ao edifício hospitalar. Tais mudanças geraram o rápido crescimento do edifício e a ocupação de um quarteirão completo (ver prancha 01 do projeto de arquitetura). Dois fatores tiveram grande influência na configuração geral final do estabelecimento: a pressão exercida por uma grande demanda dos serviços por parte da população e os escassos recursos disponíveis pela instituição. Sua estrutura foi erguida com concreto armado, alvenaria de tijolos e argamassa, e cobertura de telha metálica. Os revestimentos dos ambientes internos são cerâmicos ou em manta vinílica nos pisos. Nas paredes foram colocados revestimentos cerâmicos ou pintura acrílica e epóxi. As esquadrias foram confeccionadas em alumínio e vidro. As paredes externas foram revestidas com cerâmica ou pintura acrílica.

6. Proposta do projeto arquitetônico

O Hospital Luis Antônio apresenta diversos problemas relacionados às normas da Anvisa para projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde, acessibilidade e segurança contra incêndio. Apesar de ter passado por algumas reformas com o intuito solucionar algumas dessas inadequações, parte da edificação necessita de novas alterações para garantir maior qualidade no atendimento ao paciente e nas condições de trabalho dos profissionais de saúde.

Considerando os aspectos supracitados, o projeto arquitetônico de reforma contempla as unidades funcionais de internação e pronto atendimento – enfermarias, posto de enfermagem e consultório do pronto atendimento – e de apoio ao diagnóstico e tratamento – especificamente nas áreas que abrangem agência transfusional e acesso ao laboratório de patologia cirúrgica (ver prancha 01 do projeto).



No que diz respeito à unidade de internação e aos trechos apontados nas pranchas de desenho, torna-se relevante ressaltar: dificuldade de circulação de pacientes e funcionários devido aos desníveis e diferentes alturas de piso; dimensões incorretas de corredores; dificuldade de manobra de maca; ausência de DML; dificuldade de acesso ao hospital devido ao estrangulamento da entrada principal (na Rua Alípio Bandeira); desconforto dos profissionais que trabalham no posto de enfermagem (acústica e temperatura). Assim, a reforma desses espaços tem como objetivo: melhorar a circulação de pacientes e funcionários a partir das alterações das rampas, suas dimensões, localização e inserção de corrimão; alargamento de corredores para viabilizar manobra de maca, circulação de usuários e rota de fuga em caso de pânico; inclusão de DML; otimização da entrada principal do hospital e relocação da guarita para facilitar o controle de entrada e saída de pacientes e visitantes; mudança da porta do posto de enfermagem, fechamento com vidro e colocação de ar condicionado visando o conforto da equipe de saúde (ver prancha 02 com indicação de reformas).

No tocante à unidade de apoio ao diagnóstico e tratamento, a necessidade de reforma pode ser observada através das dimensões inadequadas da sala de distribuição e estocagem de hemocomponentes (agência transfusional) e do acesso ao laboratório de patologia cirúrgica, localizado no 1º andar, realizado por escada construída fora das normas de acessibilidade e combate à incêndio. Nesses casos, pretende-se ampliar a agência transfusional para possibilitar maior segurança do fluxo de hemocomponentes (o que não traria acréscimo de área ao hospital) e substituir a escada de acesso ao 1º andar (ver prancha 02 com indicação de reformas).

As obras de reformas incluirão demolições e construções de paredes e rampas, relocação e/ou aquisição de esquadrias e bancadas, inserção de corrimãos, revestimentos e ajustes em alguns pontos da cobertura do edifício e suas instalações elétricas/hidráulicas/lógica/ar condicionado.

naul

7. Áreas por ambiente

Ambientes	Área útil (m²)
Enfermaria	27,28
Posto de enfermagem e preparo de medicamentos	9,10
Guarita/control/recepção	10,50
DML	3,75
Consultório pronto atendimento	10,23
Agência transfusional	9,64
Área útil ambientes	70,50
Área de circulação/rampas/escada	185,65
Área de reforma total	334,00

Arquitetas:

Maria Alice Lopes Medeiros
CAU - 75410-2



Luciana de Medeiros
CAU - 28992-2